

Parábolas



Sábado à tarde

Ano Bíblico: RPSP: Zc 8

VERSO PARA MEMORIZAR: *“Então Ihes disse: – Prestem bem atenção no que vocês ouvem. Com a medida com que tiverem medido vocês serão medidos, e mais ainda Ihes será acrescentado. Pois ao que tem, mais será dado; e, ao que não tem, até o que tem Ihe será tirado” (Mc 4:24, 25).*

LEITURAS DA SEMANA: *Mc 4:1-34; Tg 1:21; Is 6:1-13; Sl 104:12; Dn 4:10-12*

O estudo desta semana trata das parábolas de Marcos 4. Entre os evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas), Marcos é o que contém o menor número de parábolas.

Há bastante tempo os estudiosos discutem sobre o significado e a interpretação das parábolas de Jesus: como interpretá-las, o que significam, por que Jesus as usou, que tipo de lições Ele pretendia ensinar, quão literalmente devem ser interpretadas (ou se elas são totalmente simbólicas) e assim por diante.

Obviamente, não vamos resolver todas essas questões na lição desta semana. Em vez disso, vamos examiná-las e, pela graça de Deus, compreenderemos as ideias mais importantes que Jesus destacou por meio das parábolas.

Marcos 4 apresenta apenas cinco parábolas: o semeador, a lamparina, a medida, a semente e o grão de mostarda. A maior parte do capítulo gira em torno da parábola do semeador, a primeira a ser contada. Em seguida, é apresentado o motivo pelo qual Jesus usava parábolas. Depois, vem a interpretação da parábola. Esse padrão de três etapas será o foco do estudo de domingo, segunda e terça. Em seguida, as outras parábolas serão objeto de nosso estudo na quarta e na quinta.

A parábola do semeador

1. Leia Marcos 4:1-9. Como eram os diferentes solos e o que aconteceu com a semente que caiu em cada um deles?

Muitas vezes, quando as pessoas leem as parábolas de Jesus, elas vão direto para a interpretação que Jesus apresentou. Afinal, não é esse o objetivo de tais histórias: ensinar verdades espirituais para a vida? Sim, mas algumas vezes Jesus não explicou determinadas parábolas, exceto em breves observações como “O reino de Deus é como [...]” ou “Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça”.

Por isso, em vez de nos apressarmos, é melhor simplesmente analisar a história em si, a fim de captar a direção para a qual apontam suas várias características narrativas. Fazer isso com a parábola do semeador traz à luz vários conceitos. Em todos os casos, a semente é a mesma, mas cai em quatro tipos diferentes de solo, que influenciam bastante no destino da semente. Em vez de uma história contínua, a parábola é formada por quatro histórias contadas até o desfecho de cada cenário. O período de tempo envolvido aumenta a cada história sucessiva.

As sementes que caíram à beira do caminho foram imediatamente comidas pelos pássaros (Mc 4:4). As sementes que caíram em solo rochoso levaram dias ou talvez semanas para alcançar seu resultado malsucedido, quando foram queimadas pelo sol.

As sementes que caíram no solo cheio de espinhos demoraram ainda mais para chegar ao seu fim completamente improdutivo, sufocadas pelas ervas daninhas. As sementes que caíram em boa terra levaram mais tempo, talvez uma estação de crescimento inteira, como geralmente acontece em uma colheita.

Três das histórias falam de fracasso; apenas a última trata de sucesso, de uma colheita boa e abundante. O tamanho das histórias, o período de tempo cada vez mais longo de cada uma e o fato de que apenas uma tem um final bem-sucedido – tudo isso aponta para o risco de fracasso, mas também para o resultado de abundância e sucesso.

A parábola do semeador parece apontar para o custo do discipulado e os riscos envolvidos nele, mas também para a recompensa satisfatória de seguir a Jesus.

Que outras lições espirituais podemos aprender com a natureza?

A interpretação de Jesus

Jesus não explicou a parábola imediatamente. Ele falou a uma multidão (Mc 4:1). Mais tarde, com um grupo menor, explicou o que a parábola significa (Mc 4:10).

2. Leia Marcos 4:13-20. Como Jesus interpretou a parábola do semeador?

Jesus interpretou a parábola identificando os itens externos à história representados pelos vários detalhes mencionados. A interpretação indica que a história é uma espécie de alegoria que faz algumas referências ao mundo real, mas isso não significa necessariamente que cada detalhe possui um significado.

Jesus identificou a semente como a Palavra (Mc 4:14), pregada por Ele próprio. Tiago 1:21 exorta: “Deixando toda impureza e acúmulo de maldade, acolham com mansidão a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para salvá-los.”

Os diferentes solos representam diferentes ouvintes. Todos ouvem a Palavra; isto é, todos os solos têm sementes plantadas neles. Mas a recepção é diferente. O solo à beira do caminho é duro, e os pássaros levam a semente embora, ou seja, Satanás tira a verdade do coração. O solo rochoso tem pouca profundidade, o que sugere pessoas que têm compromissos superficiais e não calculam o custo do discipulado. O solo cheio de espinhos sufoca a semente nele plantada, o que representa as preocupações da vida e as riquezas que sufocam a Palavra. Mas a boa terra representa os que ouvem a Palavra e a recebem, os quais crescem e produzem uma colheita abundante.

As explicações mais longas se referem ao solo rochoso e ao solo com espinhos. Ao descrever os ouvintes ligados ao solo rochoso, Jesus aponta para elementos em contraste: eles recebem a Palavra com alegria, mas são discípulos temporários. Quando vem a perseguição, eles se afastam. Os ouvintes relacionados aos espinhos são o oposto: eles não se desviam por causa dos tempos difíceis, mas por causa dos bons tempos – o foco deles está nas coisas que o mundo oferece, não no Reino de Deus.

Alguma característica da beira do caminho, do solo rochoso ou do solo coberto de espinhos faz parte de sua experiência? Isso acontece de forma mais sutil do que imaginamos. O que você pode fazer para mudar essa realidade, caso seja necessário?

O objetivo das parábolas

Uma leitura superficial desses versos dá a impressão de que Jesus ensinava por parábolas para que os que estivessem fora de Seu grupo não as compreendessem. Mas essa perspectiva não se encaixa com as ações de Jesus no evangelho. Em Marcos 3:5 e 6, Jesus Se entristeceu com a dureza dos líderes. Em Marcos 3:22 a 30, Ele levou a sério o que os escribas disseram e explicou por que eles estavam errados. Em Marcos 12:1 a 12, os líderes compreenderam que a parábola dos lavradores maus se referia a eles. Na verdade, era uma advertência sobre o desfecho da conspiração deles contra Jesus e as terríveis consequências que isso teria. Se Ele não Se preocupasse com as pessoas, não as advertiria. Vamos analisar de modo mais atento as palavras de Jesus para entender o que Ele quis dizer. Ele estava parafraseando Isaías 6:9 e 10.

4. O que ocorreu com Isaías? O que ele devia anunciar a Israel? Is 6:1-13

Isaías teve uma visão de Deus e se viu esmagado pela glória do Senhor e por sua própria impureza. O Pai então o purificou e o encarregou de transmitir uma mensagem alarmante. Assim como em Marcos, esse texto parece estar fora de sintonia com grande parte de Isaías, com sua ênfase no conforto para o povo de Deus.

Em Isaías 6, a mensagem destina-se a chocar o povo, despertando Israel para que se afaste do mal. A chave para compreender as palavras de Jesus é encontrada em Marcos 3:35. Para compreender os ensinamentos de Jesus, é necessário fazer a vontade de Deus. É isso que nos torna membros da família de Jesus. Por outro lado, os que tinham concluído que Jesus estava possuído por demônios não ouviriam Suas palavras.

O objetivo de Jesus ao citar Isaías 6 não era dizer que Deus estava rejeitando as pessoas, mas que as ideias preconcebidas e a dureza delas as impediam de aceitar a verdade que salva, a qual atravessa a parábola do semeador. Cada um escolhe que tipo de solo deseja ser. Todos precisam decidir se vão ou não se render a Jesus.

Lamparina e cesto

5. Qual foi a ênfase de Jesus na parábola da lamparina? Mc 4:21-23

Na época de Jesus, as casas variavam em tamanho e tipo de construção, dependendo da localização e das posses do proprietário. As casas passaram a seguir um padrão grego, sendo construídas em torno de um pátio, mas com vários níveis de sofisticação. Jesus poderia estar falando a respeito desse tipo de casa ou talvez de casas menores, que pertenciam a camponeses. Quer a casa fosse grande ou pequena, o que estava envolvido era o princípio: algum dia a verdade sobre Jesus seria revelada.

Jesus fez duas perguntas retóricas em Marcos 4:21. A primeira exige uma resposta negativa: “Será que alguém traz uma lamparina para que seja colocada debaixo de um cesto ou da cama?” A segunda pergunta exige uma resposta positiva: “Por acaso não a coloca num lugar em que ilumine bem?” Jesus apresenta um cenário absurdo, quase engraçado, para ilustrar o que deseja ensinar. As lamparinas servem para iluminar, do contrário perdem seu propósito. Marcos 4:22 explica que a parábola se refere a segredos que se tornam públicos. Qualquer pessoa cujo e-mail ou computador tenha sido hackeado sabe o que é ter segredos tornados públicos. Mas Jesus está falando sobre o evangelho.

6. Que lição Jesus pretendia ensinar com a parábola do padrão de medida? Mc 4:24, 25

Em muitos lugares, produtos são vendidos em mercados. Os vendedores têm balanças para pesar os produtos. Alguns vendedores colocam uma quantidade a mais dos produtos para agradar os compradores. Jesus aborda como os bons vendedores tratam os compradores para enfatizar a abertura à verdade: se alguém estiver aberto à luz, receberá ainda mais, mas se rejeitar a luz, até o que tinham antes será tirado.

Como assimilar melhor o princípio de que com a medida que usarmos nós mesmos seremos medidos? Como isso está ligado a todos os nossos relacionamentos?

A parábola da semente que cresce

7. Leia Marcos 4:26-29. Qual é o foco principal dessa parábola?

A maior parte do evangelho de Marcos tem paralelos com Mateus, Lucas ou ambos. Mas essa parábola é exclusiva de Marcos. O foco dessa breve parábola é o processo de crescimento. Jesus indica que é assim que o Reino de Deus funciona. Os seres humanos têm um papel a desempenhar, mas o crescimento é obra de Deus. Contudo, o processo tem fim. A história termina de modo abrupto, com o amadurecimento do grão. De igual forma, a volta de Cristo trará um fim repentino à história do mundo.

8. Qual é a ênfase da parábola do grão de mostarda? Mc 4:30-32

Essa parábola enfatiza que alguma coisa muito pequena pode se transformar em algo muito grande. As sementes de mostarda geralmente têm de 1 a 2 milímetros de diâmetro. A planta descrita nesse texto provavelmente é a mostarda preta (cujo nome científico é *Brassica nigra*), que possui sementes minúsculas (são necessárias mais de 700 sementes para chegar a um grama). Embora não sejam as menores sementes do mundo, elas são bem pequenas, especialmente em comparação com a planta que produzem, que pode crescer até 3 metros de altura. Jesus observou que as aves chegam a fazer ninhos nos ramos da planta da mostarda. Essa última referência é uma alusão ao Salmo 104:12 e a Daniel 4:10-12. O Salmo 104 fala do poder de Deus manifestado na criação, e Daniel 4 mostra o sonho de Nabucodonosor em que ele é simbolizado como uma grande árvore debaixo da qual todos encontram sombra e alimento.

Jesus ensinou que o Reino de Deus, que começou muito pequeno, se tornará grande e impressionante. As pessoas de Sua época podem ter menosprezado o pregador itinerante da Galileia, que andava pelas ruas empoeiradas com Seu grupo de discípulos, mas com o tempo Seu reino de graça se expandiu em todo o mundo.

Leia Mateus 24:14. Considere como era a "igreja" quando Jesus fez essa predição. Por que essa é uma previsão tão notável e capaz de fortalecer nossa fé?

Estudo adicional

Leia, de Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 12-30 (“O semeador”).

“Verdadeira santidade é integridade no serviço de Deus. Essa é a condição da verdadeira vida cristã. Cristo requer a entrega sem reservas, o serviço não dividido. Exige o coração, a mente, o intelecto e as forças. O eu não deve ser acariciado. Quem vive para si mesmo não é cristão.

“O amor precisa ser o motivo da ação. O amor é o princípio básico do governo de Deus no Céu e na Terra e deve ser o fundamento do caráter cristão. Unicamente isso pode torná-lo e mantê-lo inabalável, e habilitá-lo a resistir às provas e tentações.

“O amor será revelado no sacrifício. O plano da salvação foi firmado em sacrifício: um sacrifício tão profundo, amplo e alto, que é incomensurável. Cristo entregou tudo por nós, e aqueles que O aceitam estarão prontos para sacrificar tudo pela causa de seu Redentor. O pensamento de Sua honra e glória terá precedência sobre todas as outras coisas” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus* [CPB, 2022], p. 21, 22).

Perguntas para consideração

1. A cruz revela o amor em ação. Como podemos refletir esse amor em nossa vida?
2. Na cruz, Jesus morreu por todos (1Jo 2:2). Será que ele contaria parábolas para deixar no escuro essas pessoas pelas quais Ele morreu?
3. Uma lâmparina deve ficar em um pedestal, não debaixo de um cesto (Mc 4:21). Como a luz de sua igreja pode brilhar ainda mais na comunidade local?
4. Analise a parábola da semente (Mc 4:26-29). Qual é nosso papel no crescimento da semente do evangelho, e qual é o papel de Deus? Embora desempenhemos um papel, como ter certeza de que somos totalmente dependentes de Deus? Será que essa atitude de total dependência não é parte do que precisamos fazer para crescer?

Respostas e atividades da semana: **1.** As aves comeram o que foi semeado à beira do caminho; o sol queimou o que nasceu em solo rochoso; o que cresceu entre espinhos foi sufocado; o que caiu em boa terra se multiplicou intensamente. **2.** Satanás tira a palavra semeada à beira do caminho; a semente em solo rochoso dura pouco devido às perseguições e angústias; a semente entre espinhos é sufocada pelas atrações do mundo; a semente em boa terra é recebida e produz frutos. **3.** Porque Ele tinha uma mensagem especial aos que não resistissem ao chamado para entrar no Seu reino e seguir os Seus ensinamentos. **4.** Ele teve uma visão de Deus e aceitou o chamado para dar uma mensagem que as pessoas não ouviriam, não entenderiam e não aceitariam, devido aos seus preconceitos e à sua dureza de coração. **5.** A luz da verdade em Cristo deve ser erguida para iluminar a casa, que representa o mundo. Se temos a luz, nossa vida vai manifestar os frutos da luz. **6.** Se temos uma grande medida de fé, Deus nos dará grandes medidas de bênçãos. **7.** O misterioso milagre do crescimento do reino de Deus em nosso coração, semelhante ao que ocorre no mundo natural. **8.** A obra de Deus começa pequena, mas cresce e exerce grande influência.